



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DA SUPERINTENDÊNCIA DO ESPAÇO FÍSICO (SEF)

1. Preliminares e Expediente

A Ata da Reunião Ordinária do Conselho da Superintendência do Espaço Físico (SEF) da Universidade de São Paulo (USP) registra o encontro realizado em 17 de junho de 2025. A reunião teve início às 14h00 e foi encerrada às 18h37, totalizando 4 horas e 37 minutos de deliberações. O evento ocorreu na Sala de Reuniões da SEF, localizada no Edifício da Administração Central, bloco K, 3º. andar, sala 305, na Cidade Universitária, campus Butantã, São Paulo, SP.

1.1. Participantes e Ocorrências

A reunião contou com a presença de membros do Conselho da SEF, equipe técnica da Superintendência e convidados, conforme a lista a seguir:

Membros do Conselho da SEF (presença integral ou parcial):

- Prof. Dr. Luís Fernando Costa Alberto - Presidente (EESP)
- Dr. Durval Rodrigues Junior (EEL)
- Prof.^a Dr.^a Lea Assed Bezerra da Silva (PUSP-RP)
- Prof. Dr. Luciano Antônio Digiampietri (EACH)
- Prof. Dr. Luciano Mendes (ESALQ)
- Prof.^a Dr.^a Raquel Rolnik (PUSP-CB)
- Prof.^a Dr.^a Wanda Maria Risso Günther (FSP)

Equipe da SEF (presencialmente):

- Prof. Dr. Miguel Antonio Buzzar - Superintendente
- Arq. Cláudio Sérgio Pereira Mazzetti – ATD
- Prof. Dr. Francisco Ferreira Cardoso - ATD
- Arq. Isis Salviano Roverso Soares - Chefe DVPARQ



- Arq. Daniela Florêncio Costa – Chefe SVPARQ
- Eng. Thiago Silva - Chefe DVENG
- Arq. Gisele Couto – Chefe SVENG
- Arq. Bárbara Camila Toaliar - Chefe SCAAD
- Eng. Marco Antonio de Lima Aristondo – DVENG
- Sra. Izabel Cristina Amaral Pereira – Chefe DVADM
- Sra. Erika Hitomi Moriguti – Assistente ADM (Responsável pela Ata)

Ausentes:

- Prof. Dr. Arlindo Saran Netto (FZEA)
- Prof. Dr. Paulo Cesar Rodrigues Conti (FOB)

O registro de ocorrências da reunião assinala que a Prof.^a Dr.^a Raquel Rolnik se ausentou às 15h55, enquanto a Prof.^a Dr.^a Lea Assed Bezerra da Silva e a Prof.^a Dr.^a Wanda Maria Risso Günther se ausentaram às 16h31.

1.2. Análise e Deliberação de Atas Anteriores

No início dos trabalhos, foi conduzida uma discussão sobre as atas de reuniões anteriores do Conselho da SEF, abrangendo os anos de 2023 e 2024, bem como a reunião mais recente, de 15 de abril de 2025. O Presidente do Conselho formalizou a solicitação de que a SEF encaminhe por meio eletrônico a todos os membros as versões digitais das atas anteriores, para que possam ser analisadas e deliberadas em uma próxima reunião.

Posteriormente, a aprovação da ata da reunião de 15 de abril de 2025 foi submetida à apreciação do Conselho.

DELIBERAÇÃO DO CONSELHO: O encaminhamento de aprovação da ata da reunião de 15 de abril de 2025 foi **APROVADO** por todos os membros presentes.

1.3. Inclusão de Pauta

O Prof. Miguel, Superintendente da SEF, propôs a inclusão de um ponto na Ordem do Dia, movendo a discussão sobre a reforma do CRUSP da seção de Informes para uma pauta de deliberação. A justificativa para essa alteração é a complexidade do tema, que envolve não apenas questões técnicas, mas também decisões de caráter político, demandando um posicionamento formal do Conselho.



DELIBERAÇÃO DO CONSELHO: A proposta de inserir o tema da reforma do CRUSP na Ordem do Dia foi **APROVADA** por todos os membros presentes.

1.4. Informes

A equipe da SEF e os membros do Conselho apresentaram informes sobre temas relevantes para a administração e o planejamento da Superintendência.

1.4.1. Planos Diretores do Interior e Unidades

A SEF informou sobre o andamento dos processos de contratação para a elaboração dos Planos Diretores Participativos dos campi do Interior, abrangendo São Carlos, Bauru, Lorena e Ribeirão Preto. A documentação foi enviada para análise da Procuradoria Geral da USP (PG), e a SEF está aguardando o retorno do processo. Para a elaboração dos planos, está prevista a formação de Grupos e Subgrupos de Trabalho com as respectivas unidades.

1.4.2. Apresentação de Ferramentas de Gestão (TOTVS)

O Prof. Luciano Mendes informou que está prevista uma apresentação do sistema TOTVS aos prefeitos dos campi da USP, destacando a importância de uma solução centralizada de sistemas integrados para gerenciamento de projetos, manutenção e obras. O sistema permitiria o cadastro de prédios e o controle de intervenções.

O Prof. Miguel, Superintendente da SEF, manifestou o receio de que a Universidade contrate uma ferramenta sem o devido apoio de uma equipe técnica, o que poderia levar à subutilização ou à ineficácia da solução. Ele ressaltou que a SEF está em processo de estruturação para implementar a tecnologia BIM, mas a aquisição de um sistema centralizado requer uma estratégia de implantação cuidadosa e alinhamento institucional para garantir o pleno aproveitamento do investimento.

O Presidente do Conselho, Prof. Dr. Luís Fernando Costa Alberto, reforçou que a decisão sobre a adoção de uma ferramenta unificada, embora inevitável, deve ser de caráter central e institucional.

Foi sugerido pelo Engenheiro Thiago, Chefe da Divisão de Engenharia da SEF, que a apresentação seja realizada, em um primeiro momento, para a equipe técnica da



Superintendência, a fim de subsidiar uma discussão mais qualificada com informações precisas sobre as funcionalidades e aplicabilidade da ferramenta.

O Conselheiro Durval Rodrigues Junior solicitou que a Ata formalizasse o apoio do Conselho à SEF em seu processo de aparelhamento com sistemas de gestão e padronização tecnológica, demonstrando o alinhamento institucional com a estratégia da Superintendência. Este encaminhamento foi aprovado pelo Conselho. O Prof. Miguel ponderou que a SEF não possui autoridade para convocar os Prefeitos, e que essa coordenação deverá ser feita através do Gabinete da Reitoria.

2. Ordem do Dia

2.1. Inclusão de Novos Itens no Plano de Projetos e Obras (PPO) e no Plano de Obras para 2026 (PCA)

O Presidente do Conselho iniciou a discussão reiterando a necessidade de os membros receberem os materiais das reuniões com maior antecedência para permitir uma análise adequada do conteúdo. A equipe da SEF apresentou a metodologia para a inclusão de novos itens no Plano de Projetos e Obras (PPO) e no Plano de Obras Anual (PCA) para 2026, com foco em atender às necessidades da próxima gestão da universidade.

A equipe explicou que a lista apresentada representa as propostas prioritárias preparadas pelo Grupo de Trabalho do Plano Diretor para os anos de 2025 e 2026. A aprovação desses itens é vista como uma medida estratégica para dar flexibilidade e um plano de trabalho já estabelecido para a nova gestão que se iniciará, evitando a interrupção de projetos e garantindo a continuidade do planejamento institucional.

O debate prosseguiu com a análise dos valores e do planejamento. A Prof.^a Raquel Rolnik questionou a metodologia de inclusão dos valores, que parecia superdimensionar o orçamento da SEF. Ela sugeriu que a estimativa de custo para o PCA deveria ser o valor de projeto (aproximadamente 10% do valor total da obra), e não o valor da obra em si. A equipe da SEF confirmou que, de fato, a estimativa clássica de 10% é a base para o PCA, e que os valores totais são apenas uma referência para o custo final, embora a metodologia não estivesse clara para todos.

O debate revelou um problema de governança, no qual o planejamento institucional é subvertido pela falta de clareza e de um fluxo de trabalho unificado. O Conselho expressou uma sensação de se sentir como um órgão de "homologação" ou "carimbo" para listas massivas de projetos sem uma visão estratégica clara. Essa situação reflete um descompasso entre as metas plurianuais estabelecidas e a realidade orçamentária e de pessoal da SEF.



A seguir, a Tabela 1 apresenta um resumo do volume de projetos em pauta, ilustrando o desafio de planejamento e execução enfrentado pela Superintendência.

| Categoria | Número de Itens (aprox.) | Valor Estimado (em R\$) | Observações |
|----------------------------------------|---------------------------------|--------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| PPO/PCA 2026 | 76 | R\$ 1.526.000.000,00 | Itens propostos para o próximo ano. |
| PCA Total (incluindo repetidos) | 158 | R\$ 1.780.000.000,00 | Volume total de itens com valor estimado no PCA, incluindo aqueles que já estavam previstos para 2025. |
| Planos de Investimento | N/A | R\$ 1.095.000.000,00 | Valor total dos maiores projetos (prédios, centros de convivência), que dependem de verbas externas ao orçamento da SEF. |

Durante a análise dos itens, a Prof.^a Raquel Rolnik identificou dois projetos na lista que, segundo o Plano Diretor do Campus Butantã, não foram priorizados para os anos de 2025-2026: o programa de espaços de convivência e o programa de reorganização de áreas do campo. Ela sugeriu a retirada desses dois itens da lista para votação, e o Conselho concordou com a recomendação.

O Conselho, em consenso, aprovou os itens remanescentes do PPO Capital e Interior, bem como os itens do PCA 2026. A aprovação foi condicionada à reavaliação pela SEF e à retirada dos dois itens apontados pela Prof.^a Raquel Rolnik. A decisão foi tomada com a compreensão de que, apesar do grande volume, a aprovação é necessária para garantir que a próxima gestão tenha a autorização institucional para prosseguir com o planejamento.

2.2. Debate e Deliberação sobre a Reforma do CRUSP



O debate sobre a reforma do CRUSP revelou uma complexa intersecção de questões técnicas, políticas e de comunicação interdepartamental. O Prof. Miguel recapitulou a situação, mencionando a proposta inicial da SEF de desocupação programada dos blocos para uma reforma geral e profunda, que foi rejeitada pela PRIP (Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento) e pela Reitoria em favor de reformas pontuais, sem a necessidade de desocupação completa.

O Superintendente defendeu a capacidade da SEF ao abordar uma carta recente do Reitor, Prof. Carlotti, que questionava a lentidão e o cronograma da reforma. Ele esclareceu que os atrasos na obra do Bloco B foram causados por uma série de fatores externos e imprevisíveis, como a necessidade de refazer o projeto após a desocupação, a longa demora na liberação do prédio (aproximadamente 10 meses) e a recuperação judicial da construtora inicial. O Prof. Miguel argumentou que o caso do Bloco B não deve ser considerado um exemplo representativo para a execução de futuras obras, pois as dificuldades enfrentadas estavam fora do controle da SEF.

A discussão evidenciou um descompasso estratégico e uma falha de comunicação entre a Reitoria e a SEF. Na resposta recebida da reitoria não são consideradas as razões dos atrasos e decisões tomadas pela PRIP, gerando uma situação de desalinhamento. A SEF busca o respaldo do Conselho para legitimar sua abordagem técnica e para forçar um alinhamento estratégico com a Reitoria e a PRIP, garantindo que as futuras responsabilidades sejam bem delimitadas. A posição da SEF é de que a reforma dos demais blocos exigirá a desocupação total para a realização de intervenções essenciais, como a troca de instalações elétricas e hidráulicas.

DELIBERAÇÃO DO CONSELHO: O Conselho concordou com a necessidade de uma resposta formal ao reitor. O Prof. Miguel ficou encarregado de elaborar uma minuta de resposta, abordando as questões técnicas e cronológicas e solicitando um alinhamento estratégico entre a SEF, a PRIP e a Reitoria. A minuta será submetida à aprovação do Conselho antes de ser enviada ao reitor. Este encaminhamento foi **APROVADO** por todos os membros presentes.

2.3. Balanço das Realizações, Perspectivas da SEF e o Desafio da Capacidade Operacional

A equipe da SEF apresentou um balanço detalhado de suas realizações e desafios, destacando o vasto escopo de trabalho que vai além de projetos e obras. O órgão lida com demandas de acessibilidade, prevenção e combate a incêndio (AVCB), *facilities*, e o gerenciamento de demandas através do sistema Acrópole.

O ponto central da apresentação foi o desafio da capacidade operacional da Superintendência. O Prof. Miguel apresentou um panorama no qual a equipe atual de 105 colaboradores gerencia 99 ações simultâneas, consumindo a totalidade de sua capacidade de trabalho. Ele e outros conselheiros enfatizaram o descompasso crônico entre o orçamento regular da SEF (R\$ 68 milhões) e o custo dos grandes projetos de infraestrutura (alguns com valores de R\$ 300



milhões), que dependem de verbas ad hoc do Plano de Investimento. Essa falta de previsibilidade torna o planejamento (PPO e PCA) um exercício de baixa relevância, uma vez que as maiores prioridades podem ser impostas "por fora" do sistema.

O debate que se seguiu revelou a insatisfação dos conselheiros com o que foi descrito como uma lógica reativa, na qual a universidade não consegue implementar um planejamento plurianual e uma priorização rigorosa. Os membros do Conselho sentem que seu papel se limita a aprovar grandes listas de projetos sem ter as informações necessárias para avaliar a capacidade de execução da SEF. O problema reside em um fluxo de trabalho desarticulado, onde a alocação de verbas não segue uma lógica de planejamento central, mas sim a influência política de cada unidade. Foi sugerido por seus membros que o Conselho deve assumir um papel mais ativo na definição dessas prioridades, auxiliando a SEF e garantindo uma gestão mais alinhada com as necessidades estratégicas da universidade.

3. Encaminhamentos, Votações e Finalização

3.1. Votação dos Planos

Após a discussão, o Presidente submeteu à votação o PPO e o PCA 2026. A votação ocorreu com algumas abstenções, em reconhecimento à necessidade de dar continuidade ao planejamento, apesar das preocupações levantadas.

DELIBERAÇÃO DO CONSELHO: O Conselho **APROVOU** a inclusão de novos itens no Plano de Projetos e Obras (PPO) e no Plano de Obras Anual (PCA) para 2026, com a ressalva de que a SEF reavalie e retire os dois itens apontados pela Prof.^a Raquel Rolnik, por não terem sido priorizados no plano diretor. A aprovação foi estendida aos planos do interior.

3.2. Proposta de Próximas Reuniões

O Conselho discutiu a necessidade de reuniões extraordinárias para tratar de temas específicos, dada a complexidade e o volume de assuntos pendentes.

DELIBERAÇÃO DO CONSELHO: Ficou acordado agendar duas reuniões extraordinárias:

1. Uma para aprofundar a discussão sobre a metodologia de trabalho do Conselho e o processo de priorização das obras e projetos, com a formação de um grupo de trabalho reduzido para preparar o tema.
2. Uma segunda, em outubro, para a revisão do PCA, como parte do processo de planejamento anual.

3.3. Considerações Finais e Encerramento

No encerramento da reunião, o Prof.^o Luciano Antônio Digiampietri, que participava de sua última reunião como conselheiro, fez um breve discurso. Ele reforçou a importância do aprendizado com a experiência e a necessidade de uma gestão mais próxima e rigorosa no planejamento institucional. Ele deixou o cargo com a convicção de que o Conselho deve



desempenhar um papel mais ativo e rigoroso no alinhamento estratégico da universidade. O Presidente, Prof. Dr. Luís Fernando Costa Alberto, agradeceu a sua contribuição e desejou sucesso em seus próximos desafios.

Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às 18h37, da qual foi lavrada a presente Ata, que será assinada por todos os presentes.

Tabela 2: Encaminhamentos e Deliberações Aprovadas

| Assunto | Encaminhamento | Responsável |
|-------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------|
| Ata da Reunião de 15/04/2025 | Aprovação da ata da reunião. | Conselho da SEF |
| Pauta | Inserir a reforma do CRUSP na Ordem do Dia. | Conselho da SEF |
| Apresentação TOTVS | Adoção de uma diretriz central para a contratação de ferramentas de gestão; apoio formal do Conselho à SEF nesse processo. | Gabinete da Reitoria / SEF |
| Reforma do CRUSP | Elaboração de uma minuta de resposta formal ao reitor sobre o plano de reforma e o atraso das obras, para ser submetida à aprovação do Conselho. | Prof. Miguel |
| PCA 2026 | Aprovação da lista de itens, com a ressalva de que a SEF reavalie e retire os dois itens não priorizados. | Conselho da SEF / SEF |
| Próximas Reuniões | Agendamento de uma reunião extraordinária para discutir a metodologia de trabalho do Conselho e o processo de priorização das obras. | Presidente do Conselho / Grupo de Trabalho |
| Próximas Reuniões | Agendamento de uma reunião em outubro para a | Conselho da SEF |



| | | |
|--|-----------------|--|
| | revisão do PCA. | |
|--|-----------------|--|